

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **3**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **3**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-058-9

DOI 10.22533/at.ed.589211705

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA VIVENCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL DE GESTANTE COM POSSÍVEL MIOCARDIOPATIA PERIPARTO EM GESTAÇÃO ANTERIOR

Amanda Brentam Perencini

Ingrid de Salvi Coutinho

Izabela Abrantes Cabral

Julia Reis Liporoni

Marina Parzewski Moreti

Natália Tabah Tellini

Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.5892117051

CAPÍTULO 2..... 9

ADENITE MESENTÉRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO PELO SARS-COV2, UMA APRESENTAÇÃO ATÍPICA EM CRIANÇAS

Maria Emília Moisés Silvestre

Caroline Nascimento Santos

Larissa Guimarães Polizeli

Felipe Rigotto Zera

Ana Luiza Col Accorsi

Marcelo Engracia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.5892117052

CAPÍTULO 3..... 11

ALTERAÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS APÓS UM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO

Laís Camargo Camelini

Gabriela Borges Carias

Júlia Lima Gandolfo

Marcia Comino Bonfá

Matheus Cestari Rocha

Nathalye Stefanny Resende Carrilho

Pedro Augusto Drudi de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.5892117053

CAPÍTULO 4..... 16

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES QUE NÃO REALIZARAM COLONOSCOPIA SEGUNDO O PROTOCOLO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL (CCR). RELATO DE UMA CAMPANHA DE PREVENÇÃO REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA DO MODELO PBL

Rafael Rodrigues de Melo

Valentina Faccioli Pereira Coelho

Laura Dias Pereira Muniz

Cristiane Gugelmin Rosa

Camilla Cunha Felten

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva

DOI 10.22533/at.ed.5892117054

CAPÍTULO 5..... 19

ANTIBIOTICOTERAPIA EXACERBADA NO TRATAMENTO DA COVID-19: UM FATOR IMPACTANTE NA RESISTÊNCIA À ANTIBIÓTICOS

Maine Virgínia Alves Confessor
Maria Emília Oliveira de Queiroga
Monaliza Gomes de Lucena Ribeiro
Pedro Jorge de Almeida Romão
Thayse Velez Belmont de Brito
Virna Tayná Silva Araújo
Jessé da Silva Alexandrino Júnior
Maria Izabel Lira Dantas
Lucas Buriti Maia
Ítalo Freire Cantalice
Luana Cruz Queiroz Farias

DOI 10.22533/at.ed.5892117055

CAPÍTULO 6..... 29

CONDIÇÕES ASSOCIADAS A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS

Yanna Queiroz Pereira de Sá
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Ananda Castro Chaves Ale
Armando de Holanda Guerra Junior
Bruno Taketomi Rodrigues
Lyrkis Paraense Barbosa Silva Neto
Ketlin Batista de Moraes Mendes
Wanderson Assunção Loma
Wilson Marques Ramos Junio
Arlene dos Santos Pinto

DOI 10.22533/at.ed.5892117056

CAPÍTULO 7..... 39

DIAGNÓSTICO E MANEJO DO OLHO VERMELHO PARA O MÉDICO GENERALISTA : UMA REVISÃO NARRATIVA

Vitor Souza Magalhães
Carlos Eduardo Ximenes da Cunha
Laís Rytholz Castro
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro
Armando José de Vasconcellos Costa Júnior
Maria Mylanna Augusta Gonçalves Ferreira
Monyke Kelly de Lima Barros
Iliana Pinto Torres
Fernanda Karolina Santos da Silva
Iago Matos Mendonça

Letícia Valeriano Lúcio Pirauã
Anna Caroline Guimarães Gomes
Monique Albuquerque Amorim
DOI 10.22533/at.ed.5892117057

CAPÍTULO 8..... 53

ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luisa Azevedo Magalhães Vieira
Camila Miranda Coelho
Iran Nunes Martins
Luís Felipe Guimarães Cunha
Laís de Miranda Ferreira
Larissa Cordeiro Rosado
Clara Vitral de Sá
Bárbara Alice Pereira Figueiredo
Adriana Gontijo Arantes Resende
Mariana Luiza Novais Matioli
Fernanda Cyrino de Abreu
Farley Henrique Duarte

DOI 10.22533/at.ed.5892117058

CAPÍTULO 9..... 64

ESTUDO DE PREVALÊNCIA CARDIOVASCULAR EM CABO VERDE (ESTUDO PREVCARDIO.CV) - ILHA DO MAIO

Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho
Francisco José Barbas Rodrigues
Lavínia Lara dos Santos Adrião

DOI 10.22533/at.ed.5892117059

CAPÍTULO 10..... 81

IMPACTO DA ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS EM SANTA CATARINA

Marina Casagrande do Canto
Bruna Fernandes Scarpari
Giulia Benedetti Nery
Gabriela Vicência de Oliveira
Kristian Madeira

DOI 10.22533/at.ed.58921170510

CAPÍTULO 11..... 92

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM ESTUDO ANATÔMICO E SUAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Fabio Correia Lima Nepomuceno
Bárbara Vilhena Montenegro
Elisabete Louise de Medeiros Viégas
Lorena Souza dos Santos Lima

DOI 10.22533/at.ed.58921170511

CAPÍTULO 12.....	103
LEVANTAMENTO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E FUNCIONAIS DO TECIDO CONJUNTIVO NOS DIFERENTES QUADROS DE HIPERMOBILIDADE ARTICULAR	
Victor Yamamoto Zampieri Djanira Aparecida da Luz Veronez	
DOI 10.22533/at.ed.58921170512	
CAPÍTULO 13.....	113
O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO – O PARADIGMA DO DIAGNÓSTICO	
Camila Cescatto Gonçalves Fabrício Muilinari de Lacerda Pessoa Claudia Paola Carrasco Aguilar	
DOI 10.22533/at.ed.58921170513	
CAPÍTULO 14.....	127
PAPEL DOS PEPTÍDEOS SEMELHANTES AO GLUCAGON (GLP-1 E GLP-2) NA MODULAÇÃO DA SACIEDADE	
Everton Cazzo	
DOI 10.22533/at.ed.58921170514	
CAPÍTULO 15.....	134
PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA	
Adrienne Raposo Ponte Camylla Rebbeca Bezerra de Aragão Gabriela Blanco de Moraes Trindade Lorena da Motta Alcântara Leonardo Verde Leite João Victor Silva Pantoja Maria Helena Rodrigues de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.58921170515	
CAPÍTULO 16.....	145
PREVALÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Fernanda de Castro Nascimento Viviane Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.58921170516	
CAPÍTULO 17.....	164
QUIMIOTERAPIA PALIATIVA BENEFICIA PACIENTES COM CANCER AVANÇADO E BAIXO PERFORMANCE?	
Vitor Fiorin de Vasconcellos Renata Rodrigues da Cunha Colombo Bonadio Guilherme Avanço Marcelo Vailati Negrão Luna Vasconcelos Felipe Júlia Guidoni Senra Rachel Simões Pimenta Riechelmann	
DOI 10.22533/at.ed.58921170517	

CAPÍTULO 18..... 182

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E RISCO DE GRAVIDADE DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Matheus Jhonnata Santos Mota

Thiago Vaz de Andrade

Arnon Silva de Carvalho

Alberto Calson Alves Vieira

Erasmus de Almeida Júnior

DOI 10.22533/at.ed.58921170518

CAPÍTULO 19..... 195

RELATO DE CASO: CÂNCER DE TIREOIDE, NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL GRAU 2 E COVID-19 EM PACIENTE COM LABILIDADE EMOCIONAL. ASSOCIAÇÃO OU COINCIDÊNCIA?

Carolinne Segnorini Prudencio Pinto

Daniela Baldo de Oliveira Lima

Márcia Cristina Taveira Pucci Green

DOI 10.22533/at.ed.58921170519

CAPÍTULO 20..... 202

RESSECÇÃO DE GLIOMA INSULAR: A CIRURGIA E O PÓS-OPERATÓRIO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luiza Serra Carvalho Moura

Priscilla Brogni Pereira

Fábio César Prosdócimi

Joseph Bruno Bidin Brooks

DOI 10.22533/at.ed.58921170520

CAPÍTULO 21..... 207

TENDÊNCIA DE CASOS DE AIDS POR EXPOSIÇÃO SEXUAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2016

Rose Manuela Marta Santos

Luana Machado Andrade

Luma Costa Pereira Peixoto

Soraya Dantas Santiago dos Anjos

Cezar Augusto Casotti

DOI 10.22533/at.ed.58921170521

CAPÍTULO 22..... 219

TENDÊNCIA TEMPORAL DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NOS ANOS DE 2007 A 2017

Thainara Maia de Paulo

Camila Maria Vieira

Danielle Nascimento Souto

Elizabeth de Oliveira Teotonio

Jônata Melo de Queiroz

Jordana Battistelli Soares

Julia Duarte de Sá

Larissa Fernandes Nogueira Ganças

Mariana Ribeiro de Paula
Naedja Naira Dias de Lira e Silva
Thayná Yasmim de Souza Andrade

DOI 10.22533/at.ed.58921170522

CAPÍTULO 23.....227

TÉCNICA CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE OBESIDADE MORBIDA NA SÍNDROME DE PRADER WILLI

Fernanda Kirszenworcel Pereira

Luis Fernando Martinez Pereira

Alexandre Cenatti

DOI 10.22533/at.ed.58921170523

SOBRE O ORGANIZADOR.....229

ÍNDICE REMISSIVO.....230

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL DE GESTANTE COM POSSÍVEL MIOCARDIOPATIA PERIPARTO EM GESTAÇÃO ANTERIOR

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 17/03/2021

Amanda Brentam Perencini

Universidade de Franca
Franca – São Paulo
ID Lattes: 4792613365444956

Ingrid de Salvi Coutinho

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
ID Lattes: 5322971038792073

Izabela Abrantes Cabral

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
ID Lattes: 8035337960496645

Julia Reis Liporoni

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
ID Lattes: 9721025517748954

Marina Parzewski Moreti

Universidade de Franca
Franca - São Paulo
ID Lattes: 5314315480722867

Natália Tabah Tellini

Universidade de Franca
Franca – São Paulo
ID Lattes: 4749029330114065

Álvaro Augusto Trigo

Professor do Curso de Medicina da Faculdade
de Franca
ID Lattes: 0810032772869508

RESUMO: INTRODUÇÃO: Seguindo as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Da Atenção às Necessidades Individuais de Saúde, mostra-se necessário o aprendizado prático e teórico da medicina, antes de sua efetivação, para que haja uma postura ética na relação médico paciente, buscando informá-lo e esclarecê-lo. OBJETIVO: Correlacionar a importância do atendimento da Atenção Primária à Saúde, principalmente na área de Obstetrícia, com o possível diagnóstico prévio de Miocardiopatia Periparto e seu diagnóstico diferencial com a Eclâmpsia. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A experiência ocorreu a partir do acompanhamento de uma consulta de pré natal, em uma unidade básica de saúde, na cidade de Franca, SP. A paciente em questão, estava na sua terceira gestação e encontrava-se apreensiva com a gravidez e a saúde de seu filho que iria nascer devido ao seu mau passado obstétrico e a suspeita diagnóstica de miocardiopatia periparto, transcorrida durante seu primeiro puerpério. No entanto, a paciente apresentava um acompanhamento de pré natal irregular e dados incompletos em seu prontuário. Dessa forma, foram realizadas anamnese completa, coleta de dados da história pregressa pessoal e obstétrica, exame físico e encaminhamento para o cardiologista, a fim de esclarecer sobre o provável diagnóstico de miocardiopatia periparto e orientações sobre o pré-natal. Ao final da consulta a paciente encontrou-se tranquila e orientada, e os alunos tiveram como proveito a discussão teórico prática sobre a doença e seus diagnósticos diferenciais e além do funcionamento da atenção primária à saúde. CONCLUSÃO: O presente estudo

apresentou a análise de um relato de experiência vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde de Franca, SP, e teve como enfoque a discussão da importância do atendimento na Atenção Primária à Saúde, a relação médico-paciente e sua atuação no diagnóstico prévio da mesma, relacionando a prática ao conhecimento teórico.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Período Pós Parto. Gravidez. Cardiomiopatia Congestiva. Trombose.

THE IMPORTANCE OF MEDICINE STUDENT EXPERIENCE IN PRENATAL MONITORING OF PREGNANT PREGNANT MYOCARDIOPATHY IN PREVIOUS PREGNANCY

ABSTRACT: INTRODUCTION: Following the Curricular Guidelines of the Medicine Course 'Attention to Individual Health Needs', it is necessary to have a practical and theoretical learning of medicine, before its implementation, so that there is an ethical posture in the doctor-patient relationship, which seeks to inform and to enlighten her. OBJECTIVE: To correlate the importance of appointment in the Primary Health Care Attention, especially in the area of Obstetrics, with the possible previous diagnosis of Peripartum Cardiomyopathy and its differential diagnosis with Eclampsia. EXPERIENCE REPORT: The experience occurred from the follow-up of a prenatal appointment, in a basic health unit, in the city of Franca, SP. The patient in question was in her third pregnancy and was apprehensive about the pregnancy and the health of her unborn child due to her poor obstetric past and the suspected diagnosis of peripartum cardiomyopathy, which occurred during her first puerperium. However, the patient had irregular prenatal follow-up and incomplete data in her medical record. Thus, a complete anamnesis, data collection of past personal and obstetric history, physical examination and referral to the cardiologist were performed in order to clarify the probable diagnosis of peripartum cardiomyopathy and guidance on prenatal care. At the end of the appointment, the patient was calm and informed, and the students benefited from the theoretical and practical discussion about the disease and its differential diagnoses and beyond the functioning of primary health care attention. CONCLUSION: The present study presented the analysis of an experience report occurred in a Basic Health Unit in Franca, SP, and focused on the discussion of the importance of the appointment in the Primary Health Care Attention, the doctor-patient relationship and its performance in the previous diagnosis, relating the practice to theoretical knowledge.

KEYWORDS: Primary Health Care. Postpartum Period. Pregnancy. Congestive Cardiomyopathy. Thrombosis

1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), foi criado em 1988, e a partir de então impulsionou uma série de mudanças na educação médica, que já vinha apresentando uma participação de destaque nas discussões sobre os modelos de saúde que compõem as atuais práticas médicas. Além das proposições relacionadas à transição do paradigma hospitalocêntrico para o modelo biopsicossocial com uma medicina centrada na pessoa, somava-se às discussões a necessidade de atender aos princípios do novo sistema de saúde vigente

no País. Estes princípios — incluindo a universalidade, equidade e integralidade — estão presentes nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina, e foram homologadas como um passo decisivo para o processo de reformulação curricular centrado numa formação generalista, crítica, reflexiva e humanista dos novos médicos. Para tanto, é necessário traçar estratégias de ensino que possibilitem a vivência do aluno no ambiente da Atenção Primária em seu contexto mais amplo: através do contato direto com os usuários do sistema de saúde, com as equipes de Saúde da Família e nos ambientes onde esta prática se desenvolve. (SOUZA, et.al., 2013)

“Uma das formas de alcançar mudanças no campo da saúde foi aproximar a universidade dos serviços de saúde, introduzindo o aluno de Medicina nas unidades da rede, para conhecerem a realidade e as práticas de saúde também coletivamente, isto é, com pessoas que, juntas, refletissem sobre e vivenciassem experiências de trabalho em saúde.” (SOUZA, et.al., 2013)

Aprender, por meio da interação e contato direto com pacientes, é vital para a educação médica. Ademais, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2014 recomendam que a estrutura do curso insira o aluno precocemente em atividades práticas. O principal objetivo é promover interação ativa do acadêmico com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, para que este seja capaz de lidar com problemas reais e assuma responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, e também como agente atuante na promoção e prevenção da saúde. (BRASIL, 2014)

Nesse contexto, o estudante vem tomando lugar na comunidade. A presença do aluno na prática médica, em geral, é bem aceita pelos pacientes nas diversas áreas da Medicina, em especial na área da Obstetrícia, durante o acompanhamento das consultas de pré-natal. Visto que, o estudante de medicina através de sua anamnese completa e coleta de dados sobre a história pregressa pessoal e obstétrica, é capaz de identificar problemas e diagnósticos precoces que por vezes, passaram despercebidos em atendimentos anteriores.

O esclarecimento de aspectos que incentivam a participação dos pacientes na educação dos futuros médicos é necessário e indispensável para que eles possam participar e acompanhar as consultas. (RIO, et.al., 2013)

A exemplo disso é possível citar acometimento de determinadas doenças prévias que podem resultar em uma gestação de alto risco, necessitando de um acompanhamento mais rigoroso durante esse período. Dessa forma, cabe mencionar um atendimento realizado por estudantes de medicina, no qual interrogaram um provável diagnóstico de uma miocardiopatia periparto, em pré-natal de baixo risco, fazendo diagnóstico diferencial com Eclâmpsia.

A miocardiopatia periparto (MCP) é considerada uma entidade rara, associada à alta mortalidade materna (10% a 32%), que acomete mulheres na fase final da gestação ou

no período de puerpério. Sua etiopatogenia permanece indefinida, mas suas consequências são consideradas devastadoras. (ANDRADE, 2009) Essa doença pode se manifestar por insuficiência cardíaca congestiva, arritmias ou eventos embólicos. São consideradas as principais causas de MCPP a miocardite viral, causa genética, imunológica, resposta inadequada ao stress hemodinâmico da gestação e ativação de citocinas inflamatórias. (ROMBALDI, et.al., 2005)

Os principais fatores de risco para desenvolvimento da MCPP são: idade materna acima de 30 anos, multiparidade, descendência africana, gemelaridade, história de pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão pós-parto. (2) O diagnóstico em geral é feito a partir dos seguintes achados: 1) desenvolvimento de insuficiência cardíaca no último trimestre da gestação ou até seis meses pós-parto; 2) exclusão de outras causas de insuficiência cardíaca congestiva, como infecções ou toxinas e 3) ausência de cardiopatia prévia (congenita ou adquirida). (RACHED, et.al., 2008)

“Apresenta-se, usualmente, nos primeiros dias após o parto. Entre 23% e 32% das pacientes apresentam recuperação completa, ou quase completa da função ventricular nos primeiros seis meses de sua evolução. As demais podem melhorar progressivamente a função ventricular por período mais prolongado (de um a três anos) ou; evoluir com IC crônica; ou com morte precoce ou, ainda necessitarem de transplante cardíaco.” (MENDES, 2012)

A exemplo de diagnóstico diferencial da MCPP, tem-se a Eclâmpsia como a outra doença interrogada durante atendimento. Logo, para classificá-la como eclâmpsia, se esperaria um quadro sintomático diferente, pois constitui-se como um distúrbio hipertensivo, caracterizado por coma ou convulsões em gestantes hipertensas ou com pré-eclâmpsia, e que não apresentem doenças neurológicas subjacentes. Pode ocorrer no pré, intra e pós parto (puerpério) e denomina-se eclâmpsia tardia quando ocorre entre 48 horas e quatro semanas pós parto. (MENDES, 2012)

“A eclâmpsia tardia pode ser precedida por uma sintomatologia de escotomas, visão embaçada, náuseas, vômitos, dor em região epigástrica, cefaleia frontal/occipital, obnubilação.” (MENDES, 2012)

2 | OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

O principal intuito dessa atividade foi ampliar o universo do conhecimento prático e teórico dos estudantes de medicina durante o acompanhamento de consultas de pré natal.

2.2 Objetivo Específico

Correlacionar a importância do atendimento da Atenção Primária à Saúde, principalmente na área de Obstetrícia, com o possível diagnóstico prévio de Miocardiopatia

Periparto e seu diagnóstico diferencial com a Eclâmpsia.

3 | METODOLOGIA

A experiência ocorreu durante o estágio curricular obrigatório da Disciplina Programa de Saúde da Família, realizado por discentes do quarto ano do Curso de Medicina da Universidade de Franca, por meio de acompanhamento semanal com gestantes na UBS São Sebastião de Franca – Dr. Samuel Pereira de Almeida, SP. Durante o período do estágio foi proposto pelo preceptor a realização de consultas com gestantes de baixo risco na Atenção Primária à Saúde, visando agregar o conhecimento teórico à prática clínica.

4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

No decorrer de uma das consultas realizadas foi notado o caso de uma mulher, branca, jovem, G3Pc2A0, natural e procedente de Franca – São Paulo, que relatou aos estudantes participantes da consulta médica que durante sua primeira gestação, aos 13 anos de idade, apresentou complicações em seu puerpério e referiu preocupações com a gestação atual. Durante anamnese, foi realizada uma investigação sobre o quadro relatado e a paciente informou que encontrava-se no 3º dia de puerpério quando cursou com quadro súbito de sudorese, dispneia, tosse e dor torácica ventilatório-dependente. Negou tabagismo ou etilismo, comorbidades prévias como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica antes e/ou durante a gestação, além de negar qualquer intercorrência durante a mesma. Após este episódio necessitou de medidas de suporte e internação na UTI.

No entanto, não foram encontrados dados suficientes em seu prontuário que pudessem confirmar seu diagnóstico na época, que segundo a paciente foi de Pré-eclâmpsia no período puerperal.

Ademais, referiu que, após alta médica, fez uso de Carvedilol, Espironolactona e Furosemda, até o segundo trimestre de sua segunda gestação, aos 17 anos, quando, devido histórico anterior, foi encaminhada para o ambulatório de alto risco.

Ao exame físico, não foram encontradas alterações que justificassem uma preocupação maior em relação a uma possível patologia que trouxesse algum prejuízo ao feto ou a paciente, no entanto, fora realizado encaminhamento para cardiologista para melhor investigação do quadro relatado que ocorreu na primeira gestação da paciente.

Ao decorrer da consulta foi notória a preocupação e apreensão da paciente em relação à sua gestação e à saúde de seu filho, dessa forma foi possível perceber como é importante o vínculo de confiança na relação médico paciente, visto que ao final da consulta, a paciente encontrou-se mais tranquila e esclarecida com as orientações e condutas.

5 | DISCUSSÃO

Após uma análise geral da história da paciente em questão, foi observado que o diagnóstico prévio de eclâmpsia não condiz com o quadro de dispneia, tosse e dor torácica em seu período de puerpério na primeira gestação.

Embora paciente tenha apresentado como único fator de risco para Eclâmpsia sua idade abaixo dos 15 anos de vida ou gestação dois anos após menarca, tais sintomas, já mencionados, não ocorreram, levando à procura de diagnósticos diferenciais que se encaixassem nessa clínica, uma vez que em momento algum a paciente apresentou quadro de hipertensão arterial, fator basal para o aparecimento da Eclâmpsia.

Para tanto, o caso foi, posteriormente, discutido pelo grupo com o intuito de que houvesse adequação entre a clínica e seu devido diagnóstico, chegou-se à conclusão de que a paciente em questão cursou, na verdade, com um possível quadro de tromboembolismo pulmonar no 3º dia de puerpério, de causa não determinada, associado ao quadro de miocardiopatia periparto (MCP). Entretanto, tal hipótese em questão, também deixou dúvidas para o grupo, uma vez que a paciente não se enquadra em nenhum dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença, os quais são: idade materna acima de 30 anos, multiparidade, descendência africana, gemelaridade, história de pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão pós-parto. (ROMBALDI, et.al., 2005)

Segundo a Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez na Mulher Portadora de Cardiopatia, existem algumas complicações consideradas frequentes no quadro de miocardiopatia periparto.

“As complicações mais frequentes são insuficiência cardíaca, tromboembolismo e arritmias. Os fenômenos tromboembólicos são frequentes pela hipercoagulabilidade da gestação associada à estase sanguínea dentro das câmaras cardíacas, favorecendo o surgimento de trombose intraventricular, sistêmica e pulmonar.” (ANDRADE, 2009)

Vale ressaltar, que na literatura existem correlações entre as patologias já mencionadas (eclâmpsia e TEP) considerando-as como diagnóstico diferencial da MCP, devido à insuficiência cardíaca congestiva estar presente em ambas morbidades. A tabela abaixo mostra as principais patologias consideradas como diagnóstico diferencial de MCP. (RACHED, et.al., 2008)

Diagnóstico Diferencial
Pré-eclâmpsia
Tromboembolismo pulmonar (TEP) / Embolia LA
EAM
EPA não cardiogênico (Corticoterapia; Tocólise)
Infecção
Miocardite infecciosa (coksachie B)
Miocardiopatia dilatada, hipertrófica e restritiva
Estenose mitral / tricúspide

Pinto et al.⁵

Tabela 1 - Diagnóstico diferencial com MCPP (RACHED, et.al., 2008)

Logo, pode-se considerar que são etiologias de difícil diferenciação e, devido a isso, a paciente em questão não obteve um diagnóstico fidedigno na época.

Ademais, após avaliarmos o tratamento realizado desde o pós parto até a segunda gestação, com o uso de Carvedilol, Espironolactona e Furosemida, chegamos à conclusão de que era voltado para o tratamento sintomático e de melhora de sobrevida para o quadro de Insuficiência Cardíaca Congestiva, complicação clínica das três possíveis patologias da paciente. Por fim, ao correlacionar seu atual quadro assintomático, não se pode afirmar, de fato, qual a fisiopatologia de seu quadro clínico anterior, uma vez que nenhuma das hipóteses cursam com cronicidade.

“O tratamento é o da IC, o que inclui a administração de digoxina e outros agentes inotrópicos, dopamina e dobutamina, diurético e restrição de sal. O inibidor da ECA pode ser prejudicial ao feto e deve ser evitado. Entretanto, será a medicação mais importante após o parto.” (RACHED, et.al., 2008)

Além disso, outro ponto abordado encontra-se na presença da prática médica associada ao estudo teórico prévio dos discentes em relação ao funcionamento da atenção primária à saúde no atendimento ao pré-natal. Visto que, a experiência acima relatada ocorreu em uma unidade básica de saúde, cenário que encontra-se inserido na atenção primária à saúde, e nesse contexto sendo responsável, em especial, pela estratificação do risco da gestante, classificando-a como risco habitual, risco intermediário ou alto risco. Sendo essa uma avaliação intermitente, carecendo de ser realizada em toda consulta de pré natal. (GONÇALVES, et.al., 2017) Tal ação foi possível de ser experimentada pelos alunos, no momento em que encaminharam a paciente para o acompanhamento especializado com o cardiologista, a fim de investigar a possível miocardiopatia peri parto e o mau passado obstétrico, e referenciá-la ao acompanhamento de gestação de alto risco

6 | CONCLUSÃO

O presente estudo apresentou a análise de um relato de experiência vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde de Franca, SP, e teve como enfoque a discussão da importância do atendimento na Atenção Primária à Saúde, a relação médico-paciente e sua atuação no diagnóstico prévio da mesma, relacionando a prática ao conhecimento teórico.

Foi notório, que a falta de informações relatadas pela paciente e a escassez de dados no prontuário médico de consultas da mesma, dificultou o entendimento e a confirmação do diagnóstico prévio proposto, além do fato de os diagnósticos diferenciais entre eclâmpsia e miocardiopatia periparto também corroborarem para a dificuldade de se firmar uma hipótese com certeza naquele momento, o que deixou evidente a importância da transferência e contratransferência na relação médico e paciente e como isto contribui na formação profissional do médico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JP. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez na Mulher Portadora de Cardiopatia**. Sociedade Brasileira da Cardiologia, 2009. 93(6):110-178

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3 de 20 de junho de 2014. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 11 mar. 2021.

GONÇALVES MF., TEIXEIRA EMB., SILVA MAS., CORSI NM., FERRARI RAP., PELLOSO SM., CARDELLI AAM. **Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil**. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2017;38(3):2016-3063

MENDES M., **Cardiomiopatia periparto**. Rev Med Minas Gerais, 2012;(22):25-27.

RACHED H., CLEVA R., PINHEIRO R., MEKHITARIAN PG.; MAZZIERI R. **Cardiomiopatia Periparto. Análise Crítica da Imunossupressão**. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, 2008. V: 70(4).

RIO SMP, TRIVELLATO IV, CALDEIRA NM, ARAÚJO SF, REZENDE DF. **Vivência das mulheres atendidas por alunos de medicina em consulta ginecológica**. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, 2013; 4(37)

ROMBALDI A., GALVÃO A., KISSNER F., VIANNA C., TESSER L. **Cardiomiopatia periparto**. Rev Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, 2005. n:5.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda**, 2018. v: 111(3):436-539 <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf>

SOUZA CFT, OLIVEIRA DLL, MONTEIRO GS, BARBOZA HMM, RICARDO GP; NETO MCL, ASSIS TAL, MOURA AC. **A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina**. Rev. Brasileira de educação médica. Rio de Janeiro. v: 37 (3)

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adenite 6, 9

Amplitude de Movimento Articular 103

Antibacterianos 20

Artéria 92, 93, 94, 96, 97, 205

Atenção Primária 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 39, 40, 45, 49

Atenção Primária à Saúde 1, 2, 4, 5, 7, 8

C

Câncer 6, 10, 16, 17, 18, 164, 165, 166, 167, 171, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Cardiomiopatia Congestiva 2

Colonoscopia 6, 16, 17

Condições 7, 29, 30, 40, 42, 43, 44, 119, 122, 127, 131, 144, 152, 200, 215

Coração 66, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101

Covid-19 7, 10, 9, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 50, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Crianças 6, 9, 10, 43, 106, 108, 114, 118, 119, 120, 124, 125, 135, 140, 142, 221

D

Desmielinização 53, 54, 55, 57

Diagnóstico 5, 7, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 20, 25, 26, 30, 39, 43, 44, 45, 46, 50, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 66, 81, 82, 83, 88, 90, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 154, 160, 161, 167, 168, 185, 186, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 216, 217, 220, 222, 225

Doação de órgãos 8, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 91

Doenças Crônicas 54, 185

Doenças do Colágeno 43, 103, 105

DRGE 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36

E

Epidemiologia 5, 30, 50, 62, 79, 80, 90, 134, 201, 207, 216, 220, 226

Esclerose Múltipla 8, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

F

Farmacorresistência bacteriana 20

Fatores de Risco 4, 6, 30, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 94, 97, 101, 118, 120, 145, 147, 159, 161, 177, 184, 195, 196, 198, 200, 201

G

Gravidez 1, 2, 6, 8, 30, 138, 147

H

Hipermobilidade Articular 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

I

Infecção por coronavírus 20

M

Médico Generalista 7, 39, 40, 41, 43, 49

Morte Encefálica 8, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 90, 91

N

Necrose 56, 92, 93, 97, 101, 147, 157, 182, 186, 188

O

Olho Vermelho 7, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 49, 50

P

Patologia Cerebrocardiovascular 64, 70, 76, 78

Período Pós Parto 2

Prevalência 8, 9, 10, 30, 31, 32, 33, 37, 56, 57, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 88, 97, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 114, 115, 118, 135, 145, 154, 163, 184, 208

Protocolo 6, 8, 16, 62, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 99, 101, 143, 144

R

Rastreio 17, 18, 119, 183, 197, 199, 201

Refluxo Gastroesofágico 7, 29, 30, 31, 36

S

Síndrome de Ehlers-Danlos 103, 105, 106, 107, 109, 110

Síndrome de Taquicardia Postural Ortostática 103, 105, 107

T

Transplante 4, 60, 61, 63, 81, 82, 83, 90

Trombose 2, 6, 97, 98

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **3**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **3**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021